



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARRAIAS

8 IPHAN/PROTOCOLO  
01450.017344/2007-05  
4/12/2007



145331

Ofício N° 0045/2007/UFT

Brasília, 30 de novembro de 2007

Ao  
Sr. Luís Fernando de Almeida  
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN  
SBN Quadra 2, Edifício Central Brasília - 6° andar  
Brasília – DF  
CEP: 70040-904

**RECEBIDO**  
Em, 10/12/07  
As 11:00 hs.  
Sirlene  
DIP/IPHAN

**Assunto: Pedido de Registro da Ourivesaria da cidade de Natividade-TO no Livro dos Saberes e Modos de Fazer e seu reconhecimento como Patrimônio Imaterial do Brasil.**

Sr. Presidente,



Na presente oportunidade, dirigimos-nos a Vossa Senhoria, para encaminhar o pedido de registro da tradicional prática da Ourivesaria nativitana como Patrimônio Imaterial do Brasil, por meio de seu Registro no Livro dos Saberes, que é do maior interesse da população da cidade de Natividade, no estado do Tocantins.

Quem assina o pedido é um conjunto de pessoas de expressão junto a comunidade nativitana

Atenciosamente,

*Sandra Maria Faleiros Lima*

Sandra Maria Faleiros Lima

Coordenadora do projeto INRC Natividade

*A Gerência de Registro,  
para exame e providências.  
Em: 10/12/07*

Encaminhe-se à (o) DPI  
Para conhecimento e  
adoção das providências.  
Em, 04/12/2007

*Luiz Fernando Villares e Silva*  
Chefe de Gabinete  
Presidência/IPHAN

*Marcia Sant'Anna*  
Diretora  
DPI/IPHAN

Ao  
Sr. Luís Fernando de Almeida  
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN  
SBN Quadra 2, Edifício Central Brasília - 6º andar  
Brasília – DF - CEP: 70040-904



Assunto: Pedido de Registro da Ourivesaria em Ouro e Prata da cidade de Natividade-TO no Livro dos Saberes e Modos de Fazer e seu reconhecimento como Patrimônio Imaterial do Brasil.

Sr. Presidente,

Na presente oportunidade, dirigimo-nos à Vossa Senhoria para expressar o interesse da população da cidade de Natividade, no estado do Tocantins, em ter reconhecida a sua tradicional prática da Ourivesaria em filigrana como Patrimônio Imaterial do Brasil, por meio de seu Registro no Livro dos Saberes.

A Ourivesaria em ouro e prata é parte presente e marcante na vida dos nativitanos, assinalando o cotidiano e momentos rituais a longa data, possivelmente desde os momentos iniciais da cidade, que teve sua origem no âmbito da expansão territorial ocasionada pela atividade mineradora no período colonial. Situada na região sudeste do Estado do Tocantins, a 226 km de Palmas, Natividade guarda o traçado urbano e o casario do período em que era uma zona mineradora da capitania de Goiás durante o século XVIII. Foi reconhecida como patrimônio histórico nacional em 1987, tendo cerca de trezentas construções presentes no Livro de Tombo do Governo Federal.


A ourivesaria como é praticada em Natividade é um saber tradicional, baseada nas técnicas que correram o risco de se perderem, não fossem o interesse e o trabalho da própria coletividade em resgatar técnicas e desenhos. As jóias compostas, em sua maioria, de fios finíssimos de ouro e prata marcaram e marcam a comunidade nativitana. As jóias expressam não só o valor econômico, mas, sendo um saber tradicional, vão além, recriando o espaço de outros saberes, participando também do significado do que podemos chamar de forma de expressão.

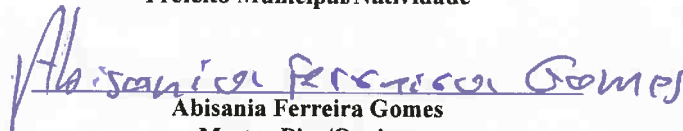
Assim, em razão da importância deste saber fazer para esta comunidade, encaminhamos através da formalização desta documentação o pedido de inscrição no Livro dos Saberes o Registro da Ourivesaria em Ouro e Prata retido entre a comunidade da cidade Natividade durante tantos anos.

Submetendo à vossa apreciação colocamo-nos a vossa apreciação para quaisquer outras informações sobre o processo em questão.


Atenciosamente,




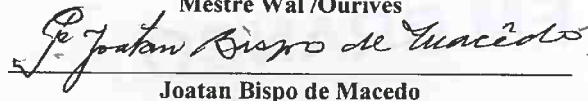
  
Albany Nunes Cerqueira  
Prefeito Municipal/Natividade

  
Abisania Ferreira Gomes  
Mestre Bisa/Ourives


  
Hélio Aires Ribeiro  
Secretário Municipal de Esporte, Cultural, Turismo e Juventude

  
Jesumar Batista Borges  
Mestre Jesumar/Ourives

  
Joaquim Waldeides de Carvalho  
Mestre Wal /Ourives

  
Joatan Bispo de Macedo  
Pároco/ Natividade

Luciana Campos de Araújo  
14ª Superintendência Regional IPHAN/Natividade

  
Sandra Maria Faleiros Lima  
UFT/Coordenadora do INRC/Natividade - TO

  
Simone Camelo Araújo  
MONUMENTA/Natividade

  
Presidente da Associação Comunitária Cultural de Natividade/ASCCUNA

  
Representante da Secretaria Municipal de Educação/Natividade

Natividade, 22 de novembro de 2007.

**Pedido de Registro da Ourivesaria da  
cidade de Natividade-TO no Livro  
dos Saberes e Modos de Fazer e seu  
reconhecimento como Patrimônio  
Imaterial do Brasil**



## **Equipe**



**Dra. Sandra Maria Faleiros Lima – Coordenadora Geral**

**Dra. Helena Mollo – Coordenadora Técnica**

**Msc. Sonia Maria F. Neiva - Pesquisadora**

**Msc. Valdirene Gomes dos Santos de Jesus - Pesquisadora**

**Raphael Mendes – Fotógrafo**

**Eunice dos Santos Moura – estagiária**

**Gisela Morena de Souza**

**H ueberson Veríssimo Ribeiro – estagiário**

**Piero Detoni – estagiário**

**Tatiana Hundrel – estagiária**



## **LISTA DE ANEXOS**

**Anexo I – JUSTIFICATIVA DO PEDIDO**

**Anexo II – LISTA DE DOCUMENTOS E ENDEREÇOS DOS SOLICITANTES**

**Anexo III – FOTOS DAS JÓIAS E DAS PESSOAS USANDO JÓIAS**

**Anexo IV – FOTOS DOS OURIVES NATIVITANOS**

**Anexo V – DOCUMENTOS**

**Anexo VI – DECLARAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA OURIVESARIA**

**Anexo VII – ABAIXO-ASSINADO**

## Sumário



- a. PEDIDO DO REGISTRO**
- b. JUSTIFICATIVA DO PEDIDO**
- c. LISTA DE DOCUMENTOS E ENDEREÇOS DOS SOLICITANTES**
- d. FOTOS DAS JÓIAS E DAS PESSOAS USANDO JÓIAS**
- e. FOTOS DOS OURIVES NATIVITANOS**
- f. DOCUMENTOS**
- g. DECLARAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA OURIVESARIA**
- h. ABAIXO-ASSINADO**



**ANEXO I**

## Justificativa



O patrimônio encontra-se relacionado diretamente à propriedade, contudo, sua principal característica baseia-se naquilo que é herdado. Nesta simbiose entre passado e presente, entre objetos e símbolos, objetos e pessoas possuem identidades complementares; tornam-se “objetos e sujeitos (...) materiais e imateriais, naturais e culturais (...) masculinos e femininos” (Gonçalves, 2005, p. 18)<sup>1</sup>.

A ourivesaria nativitana, na expressão da filigrana, pode ser vista como um objeto que se enquadra nesta descrição feita acima; ela não é apenas uma forma da joalheria brasileira; é uma manifestação de forças culturais complexas, que se aprofundam no tempo, indo aos caminhos do ouro e à sociedade setecentista. Formas como a pombinha do Divino Espírito Santo, a flor de maracujá, o globo e o coração não são apenas desenhos de jóias, mas expressões que vêm sendo forjadas na história nativitana desde 1734. Estes desenhos, estes objetos, não são um contato direto com o momento de fundação da cidade, mas nestas peças estão os fios que foram puxados, inclusive pelo presente dos habitantes de Natividade. As peças, como uma expressão do patrimônio imaterial, desempenham uma comunicação das dimensões temporais. A ourivesaria em filigrana de Natividade como patrimônio imaterial é justamente a artefaria do mosaico identitário: elas evocam as “forças culturais complexas e dinâmicas onde elas emergiram”. (Idem, p.20).

Os objetos informam sobre seus proprietários tanto quanto dos lugares onde são produzidos e onde circulam. As formas de produção e circulação desses objetos estão presentes nessa tessitura intrincada entre passado e presente, memória e história. As pessoas em Natividade circulam com as jóias em momentos que vão além da festa. O uso constante de determinadas peças indicam a devoção ao Divino Espírito Santo, tão presente na cultura que se forma no interior do Brasil, nos caminhos que foram abertos pelo ouro.

---

<sup>1</sup> Gonçalves, José Reginaldo. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. In: Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 11, n.23, p. 15-36, jan-jun 2005.

O processo de inventário mostrou, na apresentação que faz do sítio e através das categorias do INRC, que as peças em ouro e prata saem das oficinas dos ourives e circulam em pescoços e braços, mãos e pulsos. Pelas ruas e becos da cidade, pela ruína, pela igreja nos vários momentos de celebração do Divino Espírito Santo, esses objetos de cultura são, mais uma vez, os fios que unem o passado e o presente em Natividade.



As peças feitas em filigrana, como o coração português, o coração nativo, o brinco flor de maracujá, são formas características do trabalho da ourivesaria nativitana. Outras jóias como a “peixa”, o anel escravo, o crucifixo e o relicário são modelos maciços ou feitos com placas trabalhadas. Estas peças são elaboradas com técnicas que unem as influências africanas e portuguesas, mas com a história construída em ambiente americano.

A tessitura da jóia extrapola os limites do artefato, do coração, da peixa e indica os lugares onde são usados, onde estão a inspiração e os artífices: as edificações, os lugares, os ofícios, a nobreza, o poder, as celebrações, alegria, a natureza, incorporadas nos rituais, que, segundo a comunidade, define o que é ser nativitano. O aspecto político, cultural e social e o sentido da vida neste contexto evidenciam a relação da vida com a ourivesaria. No constante jogo cultural, as peças são verdadeiros feixes dos sentidos político, econômico e social de Natividade.

Os ourives através de seu trabalho com as jóias tradicionais são, de alguma forma, sujeitos que dinamizam a relação da memória e da história através das peças que fabricam. Pensar em cultura imaterial, especialmente vinculada à ourivesaria que se produz em Natividade, é ir além das paredes, além dos quintais, além das fronteiras. E incluir as gentes que revisitam as suas memórias e revelam os costumes, os sabores e os saberes da cultura local. E assim, a palavra transversalidade ganha novos tons e significados diante da riqueza dos conhecimentos e das tradições das pessoas simples que compõem o cotidiano do nativitano, em especial por meio da ourivesaria com foco na filigrana.

As formas-representações, adorno, costumes e circulação das jóias, especialmente em filigrana ostentadas no cotidiano da sociedade nativitana traduzem a influência negro-africana, onde se vêem as heranças da sociedade escravista. Os negros

de origem Mina eram conhecidos pelo conhecimento de metalurgia e de técnicas de ourivesaria. Com a vinda destes indivíduos para o ambiente colonial, juntam-se as técnicas desenvolvidas na península Ibérica e há, assim, uma formação tipicamente nativa, com formas e técnicas que têm sentido apenas neste caminho histórico.



As manifestações do patrimônio imaterial são mantidas pela coletividade, em especial aqueles que desempenham papéis diretamente relacionados à complexa relação existente entre passado-presente vista nas peças da ourivesaria de Natividade. Os habitantes, os mestres ourives, os aprendizes são os principais sujeitos deste registro que ora se apresenta o pedido.

Parte-se do princípio que patrimônios imateriais são, segundo a Unesco, as “práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas e também os instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhes são associados e as comunidades, os grupos, e, em alguns casos, os indivíduos que se reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”<sup>2</sup>. A ourivesaria nativitana exhibe todos estes elementos. O registro não só a preservará como um bem cultural da coletividade, mas a coloca além dos seus limites municipais, indo ao encontro do dinâmico jogo de heranças e tradições, da economia e da arte.

As peças, vale dizer, ainda uma vez mais, são ícones da identidade de Natividade, constituindo um elo entre o passado e o presente. A prática da ourivesaria não só faz parte da história da cidade, mas é um seu narrador. Ela o é ao explicitar os motivos de sua formação, ao registrar vidas das pessoas partícipes nesse território e que deixaram sua influência, através do ensino desta técnica através de gerações. Não se nega o valor econômico de uma peça em ouro ou prata, mas as jóias tornam-se objetos de família, portadores de retratos, lembranças. São ornamentos que atravessam os cerca de trezentos anos da cidade e ainda ganham as ruas e transitam nas festas. Os desenhos das jóias têm sua história. Por exemplo, a “peixa” (uma forma de peixinho todo articulado, dando uma especial movimentação à peça) ~~é~~ comumente presenteada às ×

<sup>2</sup> <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=10852&retorno=paginaIphan>. Visitado em 21/11/2007

meninas quando saem da cidade pra estudar fora, constituindo-se uma espécie de marca de que são desse lugar e da importância que essa referência possui para cada indivíduo.

Hoje em Natividade são feitas tanto peças que buscam resgatar as técnicas e os modelos tradicionais, quanto peças que apresentam novos desenhos, incluindo o elemento regional. Mas o que subjaz é o estímulo para o aperfeiçoamento técnico na confecção das jóias e o resgate dos modelos tradicionais.

Atualmente, são quinze artesãos que de fato se ocupam e se dedicam ao ofício da ourivesaria em Natividade, são quatro os mestres e onze os ourives aprendizes das duas oficinas existentes na cidade. A renda gerada possibilita que dela se mantenham estes ourives.

### **A Ourivesaria nativitana e a filigrana**

A herança portuguesa da técnica da filigrana atravessou séculos e tem se mantido viva pelas mãos de mestres ourives nativitanos. O ofício era ensinado aos jovens da cidade como forma de profissionalização, o que viabiliza a perpetuação da técnica.

A filigrana é a técnica de utilizar fios de ouro ou prata tão finos quanto os de um cabelo, que, entrelaçados e soldados, formam uma delicada renda, transformando-se em peças inteiras ou podendo aplicados como detalhes em outros objetos. Talvez o traço identitário mais interessante seja que a filigrana é essencialmente uma técnica da joalheria e característica da arte popular.

A possibilidade de extinção da filigrana em Natividade é uma preocupação; e um importante trabalho de resgate desta técnica vem sendo desenvolvido por um grupo de ourives que vive hoje nesta cidade. Este trabalho tem como enfoques principais o resgate de peças tradicionais, bem como da forma de fazer estas peças. Vê-se também uma efetiva preocupação em preparar novos ourives, pois, sem estes novos agentes envolvidos, a permanência desta arte também fica comprometida.



A preocupação quanto ao trabalho joalheiro em Natividade é não só o resgate dos desenhos tradicionais, mas a proposta de novos, incorporando, entre outros, elementos tipicamente regionais, como, por exemplo, o capim dourado. Pretende-se, portanto, o seu registro como Patrimônio Cultural brasileiro, visto que a ourivesaria em filigrana conjuga o que é definido como um saber tradicional, aliando técnicas antigas e elementos atuais. É importante salientar o papel que a ourivesaria possui na comunidade nativitana como um ofício que mantém a comunidade ativa economicamente, trazendo, assim, uma forma própria de crescimento.

O grupo de ourives é formado atualmente pelos mestres Wal, Bisa, Jesumar e João Bosco, e pelos aprendizes Heloízio, José Leal, Sadam, Deivison, Uardon, Silvana, Edilma e Orleide, Benjamin e Fidelino.

### **O processo de trabalho**

O processo de fabrico consiste na separação do ouro retirando-se as impurezas. A filigrana exige que o ouro seja muito puro. E através da fundição que a arte dos metais se dá: quando se atinge uma certa temperatura, os metais isolados ou associados líquidificam-se, e, em seguida, solidificam-se novamente, criando-se, assim, novas formas.

Tecnicamente, a filigrana consiste na arte de torcer dois fios de ouro ou prata. Para a feitura do fio os artesãos vertem o metal fundido sobre uma rilheira de fio, através da qual obtêm uma peça arredondada. Desta peça ainda espessa e atendendo à ductibilidade do ouro e da prata, os ourives conseguem fios muito finos que se transformam em filigrana.

Da peça obtida na rilheira aos novelos de fio, há as seguintes etapas: da rilheira para o cilindro de fio, do cilindro para o banco de estirar, passando pelas fieiras que trabalham o fio para que ele possa atingir a espessura desejada. Disposto em mesadas, o fio é depois sujeito à tarefa mais delicada: a de torcer dois fios, operação realizada normalmente pelo ourives que entrança o fio e tradicionalmente por um aprendiz que o segura para que ele não se parta. Processo ainda bem rudimentar, mas que possibilita a



criação de verdadeiras obras-primas. Obtido o torçal (assim se designa o fio em Portugal e também no Brasil), este vai para o cilindro de chapa, onde é batido, tornando-se achatado e não mais redondo.



Em geral, o fio depois de preparado é enrolado na apanhadeira ou na mão, dependendo do tamanho. As meadas são recozidas e depois branqueadas. A partir daí, o fio se transforma em múltiplas formas, dependendo da habilidade e da arte do ourives. Este processo se dá a partir da armação que é realizada, muitas vezes a partir de um fio chato mais forte e resistente do que o da filigrana, seguindo os contornos dos desenhos propostos. Na verdade, a armação seria como o esqueleto ou a estrutura interna e externa da peça, preparada para receber os adornos, os arabescos da filigrana. Passa-se, então, a tecer, a fazer e desfazer a teia de fios de ouro e prata, confeccionados em geral no mesmo ritmo que tem suas vidas.

*... e desde Portugal, de onde partiu a técnica para chegar ao Brasil.*

Em Natividade, diferentemente de Gondomar,<sup>3</sup> o trabalho é inteiramente feito no interior das oficinas e cabe ao ourives a tarefa de encher e decorar as jóias com os delicados fios trançados. Nas oficinas nativitanas, até há bem pouco tempo as mulheres<sup>4</sup> não tinham espaço<sup>5</sup>, pois a ourivesaria era uma arte exclusiva dos homens. Finalmente, depois de enchidas, as peças são soldadas, moldadas ou montadas. O ourives coloca a peça sobre uma superfície, em geral a piúca ou sobre a tábua de amianto, polvilha-as com solda e água e pelo reverso através do maçarico projeta fogo para que as pecinhas se soldem. Este é um momento quase mágico e exige muita atenção por parte do ourives, pois a solda pode romper a peça, colocando todo seu trabalho a perder. Enfim, recozer, montar as estruturas, moldar as partes, branquear são algumas das múltiplas facetas que se seguem até a obtenção da jóia reluzente. Estas são, na verdade, técnicas e processos milenares que nos chegam à luz da raiz dos tempos, que conheceram lentas modificações no decurso da história, e tiveram uma modernização nas ferramentas, mas permanecem, e se repetem em pequenas oficinas na cidade de Natividade.

O trabalho em Natividade se realiza basicamente em duas oficinas que dispõem de espaços pequenos e sem a devida adequação para o exercício de ofício tão delicado.

<sup>3</sup> Lá o trabalho de encher é entregue às enchedeiras, mulheres que intercalam o trabalho da casa com o da filigrana em busca de uma renda extra.

<sup>4</sup> Hoje na oficina de Wal e Bisa existem duas mulheres aprendizes.

<sup>5</sup> As mulheres cabia tecer os fios das linhas em seus bordados, principalmente de ponto cruz.

As mesas são desordenadas, evidenciando intenso trabalho e o uso diversificado de equipamentos e materiais, representando a característica peculiar de cada artesão. Principalmente em razão da falta de espaço, a presença de visitantes e clientes interfere no processo de trabalho, pois dificulta a concentração por parte dos ourives.



O mercado se apresenta restrito e com certa sazonalidade, tendo um aquecimento no período de julho em razão das férias, e também durante as festividades locais, o que leva a produção a apresentar certa irregularidade. Os mestres Wal e Jesumar apontam que as ferramentas utilizadas no processo de trabalho em geral são caras e importadas, vindo muitas vezes da Inglaterra ou França. São muito distintas das utilizadas antigamente, que eram bastante rústicas e exigiam grande esforço físico por parte dos ourives. Entre elas podemos apontar o Cadinho, onde se coloca o ouro puro, o maçarico, o gás de oxigênio usado para derreter o ouro, o laminador elétrico, o laminador manual, a fieira, que é uma peça redonda com buraquinhos que vão de 0,150 até 0,25. Além disso, no processo de purificação do ouro e limpeza das peças usa-se também o ácido amoníaco, a politriz, a escova de pano, a escova de cabelo, água com amônia e sabão.

### **História recente da ourivesaria nativitana.**

Após a morte do mestre Juvenal em 1979, houve um lapso no processo de confecção de jóias em filigrana em Natividade. Mestre Jesumar, que foi aprendiz deste grande mestre, mudou-se para Goiânia, onde ensinou dois jovens aprendizes que se transformariam nos mestres Wal e Bisa. Estes, hoje, junto com Jesumar vêm treinando os jovens aprendizes na arte da filigrana. Wal também foi para Goiânia, e, a partir de 1982, juntamente com Bisa, passou a aprender a arte da ourivesaria. Quando retornam à Natividade em 1990 passam, juntamente com Simone Camelo Araújo, a fazer o resgate da filigrana em ouro e prata. Pouco a pouco, os mestres Wal e Bisa, e, posteriormente, Jesumar, resgatam as antigas técnicas para a execução das jóias que vinham se perdendo pela ausência de ourives que com elas trabalhassem. Em 1996, Wal e Bisa participaram do projeto Oficina Mestre Juvenal que tinha como objetivo ensinar a jovens nativitanos a arte da ourivesaria, mas o projeto não foi bem sucedido como se imaginava a princípio, ficando desse processo apenas dois aprendizes.

Através da ASCCUNA, a embaixada britânica contribuiu com recursos, tendo em vista aumentar o número de aprendizes, podendo, assim, retomar a confecção de algumas peças em filigrana que não eram mais confeccionadas. Foi aí, então, que conseguem ferramentas de um antigo ourives (Altino Sena Fernandes) e desta forma impulsionam o resgate de peças, tais como a “peixa”, o anel escravo, o coração de filigrana, a pulseira escrava, entre outras. Wal, Bisa, João Bosco e Jesumar têm ensinado a ourivesaria aos jovens, principalmente nativitanos, o que vem contribuindo enormemente para a preservação desta arte.



O Programa Monumenta, em 2004, aprovou um projeto de apoio às jóias artesanais de Natividade sob a responsabilidade da Fundação cultural do Estado do Tocantins, em ação paralela com os projetos de restauração patrimonial que estavam em curso na cidade. Um dos objetivos do projeto era o de garantir a sustentabilidade da produção artesanal das jóias nativitanas, bem como verificar sua viabilidade enquanto empreendimento joalheiro. Na verdade, neste processo o que se constata é a viabilidade do empreendimento em razão de alguns elementos fundamentais: o fácil acesso à matéria-prima, a competência dos artesãos, as jóias com alto valor agregado a partir de técnicas quase esquecidas e pouco difundidas no Brasil. Soma-se a isso o fato de ser um produto que tem um mercado próprio, com alcance social.

A formação de mais ourives é importante e necessária, pois há a necessidade não só de aumentar a produção, mas também a de criar um estatuto jurídico para a Ourivesaria Mestre Juvenal, mas para que isso aconteça, são necessários ao menos vinte sócios. Em razão da produção irregular e do ainda pequeno número de joalheiros é difícil encontrar produtos acabados nas oficinas, o que impossibilita manter um mostruário. Isso dificulta as vendas, pois o cliente, em geral, principalmente o que compra a varejo, o pessoal de fora, não se conforma de fazer apenas uma encomenda, não levando a jóia na hora da compra.

Assim, o pedido de registro desta arte vem ao encontro do interesse da população da cidade de Natividade, no estado do Tocantins, em ter reconhecida a tradicional prática da Ourivesaria nativitana como Patrimônio Imaterial do Brasil, por meio de seu Registro no Livro dos Saberes.



BRASIL

**ANEXO II**

**Segue no texto impresso a documentação dos solicitantes do registro**



**Albany Nunes Cerqueira**

**Prefeito Municipal de Natividade**

PC Senador LEOPOLDO DE Bulhões 300/Centro Natividade – TO cep77370-000

(63) 3372 1800 ou (63) 8411 5716 , [prefeituramnativ@uol.com.br](mailto:prefeituramnativ@uol.com.br)

**Abisania Ferreira Gomes**

**Mestre Bisa Ourives – Oficina Mestre Juvenal**

PCA São Benedito 500 Quadra 41 Lote 07, Centro Natividade – TO

(63) 3372 1647 ou (63) 9208 8173

**Hélio Airys Ribeiro**

**Secretario Municipal de Esporte, Cultura, Turismo e Juventude**

(63) 3372 1800 ou (63) 8404 8477 , [helionativo@bol.com.br](mailto:helionativo@bol.com.br)

**Jesumar Batista Borges**

**Mestre Jesumar Ourives – Segunda oficina**

Av. V3 Centro Natividade – TO

(63) 9202 6582

**Joaquim Waldeides de Carvalho**

**Mestre Wal Ourives– Oficina Mestre Juvenal**

PCA São Benedito 500 Quadra 41 Lote 07, Centro Natividade – TO

(63) 3372 1772 ou (63) 9206 907

**Joatan Bispo de Macedo**

**Pároco/ Natividade**

Praça da Matriz s/n Centro Natividade - TO

(63) 3372 1223 ou (63) 9991 0744

**Luciene da silva Carneiro**

**Representante da Secretaria Municipal de Educação/Natividade**

Rua A, s/n Natividade – TO

(63) 3372 1113 ou (63) 9241 2841 , [vejcarneiro@hotmail.com](mailto:vejcarneiro@hotmail.com) , [lusc30@yahoo.com.br](mailto:lusc30@yahoo.com.br)

**Sandra Maria Faleiros Lima**

**UFT/Coordenadora do IRNC/Natividade – TO**

Av. Universitária Sem número, Centro, Arraias/TO

(63) 36531531 , [smflima@uft.edu.br](mailto:smflima@uft.edu.br)

**Simone Camelo Araújo**

**Presidente da Associação Comunitária Cultural de Natividade /MONUMENTA**

Rua F, Quadra 09, Lote 14 Natividade-TO

(63) 3372 1930 ou (63) 9213 5281 , [simondenatividade@hotmail.com](mailto:simondenatividade@hotmail.com)

Lista de presença dos candidatos eleitos no pleito de 03 de outubro do ano de 2004, para o período de 1º de janeiro de 2005 à 31 de dezembro de 2008.

Harlan Barbosa Borges  
Galvão Comelo de Abreu.

Felipe Sanches Ferreira

Marques Berguini Nunes da Silva

Delirando Machado dos Santos

Exp Adonias Dias da Silva

João da Silva Carneiro

Domingos Lino da Costa

José Torcizio de Jesus

Albany Nunes Berguini

Joaquim Lima Duarte



Ata da Sessão Solene de posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Natividade, Estado do Tocantins, eleitos no pleito de 03 de outubro de 2004 para a gestão de 1º de janeiro de 2005 à 31 de dezembro de 2008. No 1º dia do mês de janeiro do ano de 2005, no Ginásio Polí Esportivo Martin R. Quintanilha, sito à Av. Aeroporto, s/n, setor residencial, nesta cidade de Natividade, Estado do Tocantins, às 10:00 (dez) horas, estiveram presentes os senhores: Adonias Dias da Silva, Governador Comelo de Abreu, Domingos Lino da Costa, Delirando Machado dos Santos, Felipe Rodrigues Ferreira, Harlan Barbosa Borges, João da Silva Carneiro, José Torcizio de Jesus e Marques Nunes Berguini, Vereadores eleitos e ainda, Albany Nunes Berguini e Joaquim Lima Duarte, eleito Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente para o período correspondente a

12 de janeiro de 2005 à 31 de dezembro de 2008. A seguir, em cumprimento a legislação em vigor, encaminha a cópias dos trabalhos da presente Sessão Solene de posse, o Senhor Heman Barbosa Borges, Vereador eleito e o mais idoso dos presentes, para, na condição de Assessorante de Sessão, sob a proteção de Deus, convocar os eleitores eleitos, munidos de seus diplomas fornecidos pela Justiça Eleitoral, que em nome do povo do Município de Natunidade, Estado do Tocantins, declara aberta a presente Sessão Solene destinada a dar posse aos Vereadores e Senhores Vereadores deste Município para o quadriênio de 2005 à 2008, o que foi feito, segundo a legislação pertinente. A seguir, em ato decorrente, o Presidente em exercício também em cumprimento a legislação convoca os Senhores Albany Nunes Berguino e Joaquim Sivo Suate, eleitos Prefeito e Vice-Prefeito respectivamente, no pleito de 03 de outubro de 2004 para o quadriênio de 2005 à 2008 para tomarem posse à mesa, e, a seguir, apresentaram seus Diplomas fornecidos pela Justiça Eleitoral com a livre expressão do nome em livre. A seguir, após todos prestarem o juramento e o termo de compromisso, segundo a legislação, foram considerados empossados no cargo de Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, do Município de Natunidade, Estado do Tocantins para a gestão correspondente a 12 de janeiro de 2005 à 31 de dezembro de 2008. A seguir, o Senhor Presidente declara mais uma vez os Vereadores eleitos, o Prefeito e Vice-Prefeito, encerrando a sessão eleitoral e empossados. Todos os Vereadores empossados fizeram uso da palavra, reafirmando

em seus compromissos com o povo da Nativity.  
de, defendendo os interesses de todos. Foi  
isso que palavra também, o Prefeito e o vice-  
prefeito eleito e um possador, dizendo da sua  
responsabilidade e do compromisso com a  
comunidade nativista na Administração  
da Prefeitura Municipal, procurando se  
tudo os instantes fazer uma administração  
transparente e que seja benéfica a todos.  
Finalmente, virado sobre a protocol de leis,  
o Senhor Presidente declarou iniciada a  
presente sessão, agradecendo a presença da  
comunidade e dos impoçados, desejando su-  
cesso a todos nesta nova e desafiadora re-  
união. Nada mais havendo para se tra-  
tado, se presente até sua desistência, o tema  
é assinado por mim que secretarei a  
presente sessão, e pelo demais impoçados.

Attestado em  
João Simão de Almeida  
Stanae Barbosa Borges  
Eliana Coelho de Amorim  
Felipe José de Oliveira  
Maurício Paquini Nunes da Silva  
Delisheir Machado de Moraes  
Adonias Dias da Silva  
Domingos Pinto da Costa  
Paulo Roberto Carneiro  
José Carlos de Souza



BRASIL TELECOM S.A.  
BR 153 KM 6 - Vila Redenção  
CEP 74845-060 Goiânia - GO  
CNPJ Matriz 76.535.764/0001-43  
CNPJ Goiás 76.535.764/0328-51 I.E. 10.325.318-1  
CNPJ Tocantins 76.535.764/0325-09 I.E. 29.066.151-0

Fatura: 0711.000078980  
Contrato: 100.081.460-0  
Fatura de Serviços de Telecomunicações  
Informações Sobre Conta Telefônica: 103 14  
Referência: Nov 2007  
Período de: 23 Set 2007 a 22 Out 2007

\*00183281\*



CTC GOIANHAGOTTO  
DENISE VIANA CAMELO DE CARVALHO  
PC SEN LEOPOLDO BULHOE 00300  
S CENTRAL  
77370-000 NATIVIDADE - TO



7205093783007360000012023130261007

Telefone: 63 3372-1338

Vencimento:  
04 Nov 2007

Total a pagar:  
R\$ 111,91

Pagamento após o vencimento terá multa de 2% e juros de 1% a.m. O não pagamento implicará na aplicação das ações previstas na resolução 426 - ANATEL

Histórico de contas anteriores

Agosto : R\$ 131,66 Pulsos: 23	Setembro : R\$ 116,75 Pulsos: 0	Outubro : R\$ 145,35 Pulsos: 0	Média: R\$ 131,25 Média de Pulsos: 23
-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	--

# 14 Brasil Telecom

Conversar aproxima as pessoas e ouvir a voz de quem você gosta ajuda a encurtar distâncias.

Com o 14 você sempre tem vantagens. São ótimas opções para economizar nas ligações para outra cidade ou país, a qualquer hora ou lugar, de fixo ou celular.

**Fale agora. Fale sempre. Fale 14.**

Mais informações sobre o 14, acesse  
**www.brasiltelecom.com.br**  
ou ligue **0800 41 1414**.

Resumo da conta	Impostos incluídos	Total
<b>Total a pagar</b>		<b>111,91</b>
1° SERVIÇOS DA BRASILTELECOM		<b>99,06</b>
SERVIÇOS MENSAIS		60,82
SERVIÇOS LOCAIS HORARIO NORMAL		0,00
SERVIÇOS LOCAIS HORARIO REDUZIDO		0,00
CHAMADAS LOCAIS PARA FIXO		0,00
MEDIA DE CHAMADAS LOCAIS PARA FIXO		0,00
INTERURBANOS		6,29
CHAMADAS LOCAIS PARA MOVEL		21,42
CHAMADAS PARA MOVEL		2,26
CHAMADAS RECEBIDAS DE MOVEL A COBRAR		8,27
2° SERVIÇOS DA BRASILTELECOM		<b>8,23</b>
DIVERSOS		5,72
DIVERSOS - OUTRAS EMPRESAS		2,51
3° SERVIÇOS EMBRATEL(DUVIDAS 0800 641 2121)		<b>4,62</b>



O Bureau Veritas Certification é um Organismo de Avaliação de Conformidade Acreditado junto à Coordenação Geral de Credenciamento - CGCRE/METRO

Os códigos de seleção das prestadoras de longa distância são: 12, 14, 15, 21, 23, 25, 31, 41 e 43.  
Valor mínimo do ressarcimento, em caso de interrupção do serviço local: duração da interrupção(em min.) vezes valor da assinatura básica, divididos por 43 200 min. (30 dia)  
Contribuição para o FUST - 1% do valor dos serviços - não repassada às tarifas. Contribuição para o FUNTEL - 0,5% do valor dos serviços - não repassada às tarifas.



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO  
DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

PO. SEGURADO

*Abisania Ferreira Gomes*

INSCRIÇÃO DO TÍTULO

CARTEIRA DE IDENTIDADE

IPHAN  
Fls. 23  
Rubrica

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 97-112 DATA DE EXPEDIÇÃO 15/08/91

NOME **ABISANIA FERREIRA GOMES**

FILIAÇÃO Joaquim Ferreira Campos  
Esteva gomes Ferreira

PARNAGUA - PI DATA DE NASCIMENTO 10/AGO/55

NATURALIDADE

DOC ORIGI C.C. 504 FLS. 35 LV. B-03 EXPEDIDA EM  
NATIVIDADE - TO 30-03-89

CF 235 678 721-68

*Esiquias Sales*  
SIGNATURA DO DIRETOR

Nº 7 116 DE 29/08/91

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO**  
**CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO**  
 DETRAN - TO

NOME  
**HELZO AIRES RIBEIRO**

DOC. IDENT. **645844** SSP TO CATHAB **B**

NASCIMENTO **04/04/1973** VALIDADE **21/03/2008**

CPF  
**606.617.801-63**

VALIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

**425524725**

IPHAN  
 Fis.: 24  
 Rubrica

**É PROIBIDO PLASTIFICAR**

FILIAÇÃO  
**ENEAS RIBEIRO FILHO**  
**IRAN AIRES NOGUEIRA RIBEIRO**

No. REGISTRO **02801740182** EMISSÃO **28/03/2003** 1ª. HABILITAÇÃO **05/06/1992**

SEM OBSERVAÇÕES; OBSERVAÇÕES

ASSINATURA DO PORTADOR *[Handwritten Signature]*

ASSINATURA DO EXPEDIDOR *[Handwritten Signature]*

**425524725**

T0003319229

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DIVISÃO DE IDENTIFICAÇÃO

REGISTRO GERAL 438.460 2ª Via

NOME **JESUMAR BATISTA BORGES**

FILIAÇÃO **Deaquiel Batista Borges e Izaure Barbosa Borges**

Feixa-GO 20-set-1950

NATALIDADE GO-set-1977

CHEFE DA DIVISÃO DE IDENTIFICAÇÃO

(VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)

CEDULA DE IDENTIDADE



ASSINATURA DO PORTADOR

*Jesumar Batista Borges*

(VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)

Cartão de uso pessoal e intransferível.  
Deve ser apresentado junto com um documento de identidade

Setembro 2004



www.correios.com.br

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal

**CPF**

Cadastro de Pessoas Físicas  
Número de Inscrição

**095.028.741-53**

Nome  
**JESUMAR BATISTA BORGES**

Nascimento  
**20/09/1950**



IPHAN  
Fis. 25  
*[Signature]*  
Rubrica



Cia. de Energia Elétrica do Estado de Tocantins  
 1ªª Nave, Conjunto IV, Lote 12-A - Palmas - TO  
 CEC Nº.000,034/0001-71 Insc.Em. 2802931978-6

NOTA FISCAL/FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA - GRUPO "B"

08/05 - 000.000.226.028  
 FAT.05-2005130871449- 79  
 REFERÊNCIA: 08/2005

EMISSÃO: 23/08/2005  
 APRESENTAÇÃO: 26/08/2005

**JESUMAR BATISTA BORGES**  
 LOCAL: 002R ETAPA/LIVRO: 14/028002/197  
 AVE V-3. 0 - 0502800007757  
 CENTRO - NATIVIDADE - TO - 77370-000  
 RESERVADO AO FISC.O PERÍODO FISCAL: 23/08/2005  
**DC00.AC3A.9139.ED69.EC83.4FAE.AA6E.6CB9**

Nº DA UNIDADE CONSUMIDORA <b>1216627</b>	VENCIMENTO <b>07/09/2005</b>
ATENDIMENTO AO CLIENTE LIGUE <b>0800 6464 196</b>	CONSUMO TOTAL FATURADO <b>487 kWh</b>
	VALOR ATE O VENCIMENTO <b>R\$ 263,52</b>

**DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA / FATURAMENTO / FORNECIMENTO**  
 CLASSIFICAÇÃO  
 RESIDENCIAL / CONVENCIONAL / MONOFASICO  
 USUÁRIO DA UNIDADE CONSUMIDORA (CLI)  
 1109472 - JESUMAR BATISTA BORGES  
 INSTALAÇÃO TRANSFORMADORA/CHAVE  
 570002102R

**LANÇAMENTOS**

DESCRIÇÃO	QTD.REF. FATURADA	TARIFA RCMMS	VALOR (R\$)
CONSUMO	487	0.364550	177.5
ENC.CAPACIDADE EMERGENCIAL	487	0.003500	1.7
VALOR DO COFINS			14.4
VALOR DO PIS			3.1
EMISSÃO SEGUNDA VIA	06/2005		1.0
VALOR DO ICMS			66.6

**DADOS DA MEDIÇÃO - CONSUMO REGISTRADO NO MÊS 08/2005**  
 EQUIPAMENTO: MD 5522422  
 UNIDADE DE MEDIÇÃO: kWh  
 TIPO DE TENSÃO ATUAL: ANL  
 DATA DA LEITURA ATUAL: 19/08/2005  
 DATA DA LEITURA ANTERIOR: 20/07/2005  
 NÚMERO DE DIAS FATURADOS: 30  
 LEITURA ATUAL: 66155  
 LEITURA ANTERIOR: 65668  
 CONSTANTE DE FATURAMENTO: 1.00  
 CONSUMO MEDIDO NO MÊS: 487  
 CONSUMO FATURADO NO MÊS: 487  
 FATOR DE POTÊNCIA:

*Segunda Via*

**HISTÓRICO DE CONSUMO**

REFERÊNCIA	NÚMERO DE DIAS	ENERGIA FATURADA	ORIGEM	ENERGIA MÉDIA DIÁRIA
07/2005	30	330	LIDO	11.00
06/2005	32	398	LIDO	12.43
05/2005	29	381	LIDO	13.13
04/2005	30	474	LIDO	15.80
03/2005	31	394	LIDO	12.70
02/2005	29	418	LIDO	14.41
01/2005	30	657	LIDO	21.90
12/2004	32	555	LIDO	17.34
11/2004	29	605	LIDO	20.85
10/2004	30	675	LIDO	22.50
09/2004	32	707	LIDO	22.09
08/2004	31	387	LIDO	12.48

**COMPOSIÇÃO DO ICMS**

BASE DE CÁLCULO (R\$): 262.43 ALÍQUOTA(%):25 VALOR (R\$): 66.61

PARA PAGAMENTO APÓS VENCIMENTO, SERÁ COBRADO MULTA DE 2%, ACRESCIDO DE JUROS DE 0,333 % POR DIA DE ATRASO, CONFORME LEI Nº 10.438/02 E CORREÇÃO MONETÁRIA CONFORME LEI Nº 10.192/01  
 <<<< REAVISO DE VENCIMENTO DE CONTA >>>>  
 Esta Unidade Consumidora (UC) apresenta a(s) seguinte(s) fatura(s) em 06/07/2005 R\$ 170,32.

Se a(s) mesma(s) não for(em) paga(s) até 10/08/2005, a UC estará sujeita a suspensão do fornecimento de energia, conforme legislação vigente. Caso o pagamento(s) tenha(m) sido efetuado(s), favor desconsiderar este aviso...

AGÊNCIA DE ATENDIMENTO / MENSAGENS  
 RUA JOAO RODRIGUES S/N - NATIVIDADE-CENTRO 872-1102

BASA037 21102005 LUZ 082 263,52R1005



**CFC**

**NASCIMENTO**  
06.08.42

**INSCRIÇÃO NO CPF**  
054.241.781-20

**CONTRIBUINTE**  
JOATAN BISPO DE MACEDO

*Joatan Bispo de Macedo*  
SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

(REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DTC — INSTITUTO FELIX PACHECO

REGISTRO GERAL 2.294.373

NOME Joatan Bispo de Macedo

FIJACAO Joaquim Bispo de Macêdo  
Inacia Cardoso de Macedo

Goiás 6.8.1942

NATURALIDADE DATA DO NASCIMENTO  
RIO DE JANEIRO, RJ 14.5.1971

*Joatan Bispo de Macedo*

(VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)

CASA DA MOEDA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

(CEDULA DE IDENTIDADE)




POLÍCIA DAZIDENTIDADE

ASSINATURA DO PORTADOR

(VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)

CASA DA MOEDA DO BRASIL

IPHAN  
Fis. 27  
*[Signature]*  
Rubrica

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS PTG - SEDE  
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAO




Albany Nunes Cerqueira  
ADPT. NAT. DO EX-ILAR  
CARTEIRA DE IDENTIDADE

**CIC**

NASCIMENTO: 11.04.63  
INSCRIAO NO CPF: 435 004 396 91

CONTRIBUINTE: ALBANY NUNES CERQUEIRA

*Albany Nunes Cerqueira*  
SECRETARIO DA RECEITA FEDERAL

IPHAN  
Fls: 28  
Rubrica

EM BRANCO

VALIDA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

CPF: 435.004.396-91 DATA DE EXPEDICAO: 09/10/84

NOME: ALBANY NUNES CERQUEIRA  
MATERNA: ALBANY COSTA DE CERQUEIRA  
PATRILHA: HILMA NUNES DE CERQUEIRA

PORTO NACIONAL - GO DATA DE NASCIMENTO: 11/04/63

RCCM: RC LU-144 FL 2500 NATIVIDADE..GO.

BELOHORIZONTE, MG

*Albany Nunes Cerqueira*

MINISTERIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENAO DO SISTEMA DE INFORMACOES ECONOMICO-FISCAIS

CARTAO DE IDENTIFICAO DO CONTRIBUINTE  
DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIAO NO  
CADASTRO DE PESSOAS FISICAS  
VALIDO EM TODO TERRITORIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE:  
*Albany Nunes Cerqueira*

Registro de Imóveis e Tabelionato  
do 1º Ofício de Natividade - TO  
AUTENTICAO  
CONFERE COM O ORIGINAL  
Natividade-TO 30/08/2027

*Orlando M. Suarte*

Eunice N. da S. Suare - Tabeliã  
Orlando M. Suarte - Escrevente


**Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**
**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

		<b>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b>	
<b>CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA</b>			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>01.809.474/0001-41</b>	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>		DATA DE ABERTURA <b>06/11/1973</b>
NOME EMPRESARIAL <b>NATIVIDADE PREFEITURA MUNICIPAL</b>			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>PREFEITURA NATIVIDADE GABINETE DO PREFEITO</b>			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>84.11-6-00 - Administração pública em geral</b>			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>Não informada</b>			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>103-1 - ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL</b>			
LOGRADOURO <b>PCA SENADOR LEOPOLDO DE BUL</b>	NÚMERO S/N	COMPLEMENTO	
CEP <b>77.370-000</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>CENTRO</b>	MUNICÍPIO <b>NATIVIDADE</b>	UF <b>TO</b>
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>09/02/2002</b>	
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **06/03/2007** às **10:00:40** (data e hora de Brasília).





# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS

O MM Juiz da 19ª Zona Eleitoral, no uso das atribuições que lhe confere o art. 215 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965), tendo em vista a proclamação dos resultados das eleições de 03 de outubro de 2004, expede o diploma de

*Prefeito do Município de Natividade a*  
**Albany Nunes Cerqueira**

*Eleito pela Coligação Renasc Uma Esperança (PPR / PMDB / PSD), com 1.775 votos preferenciais, do total de 4.710 votos válidos, conforme Ata Geral das Eleições.*

*Natividade-TO, 10 de dezembro de 2004.*

*Joey Nunes de Almeida*  
Juiz Eleitoral



Diocese de Porto Nacional

ESTADO DE GOIÁS

77.500 - PORTO NACIONAL - CAIXA POSTAL, 2

Dom Celso Pereira de Almeida

bispo de Porto Nacional

Ao Reverendíssimo PADRE JOATAN BISPO DE MACEDO: com a presente Provisão o nomeamos PÁROCO da Paróquia Nossa Senhora de Natividade, em Natividade, com todos os direitos que o Código de Direito Canônico e as prescrições desta Diocese lhe conferem, como também com todos os deveres que o cargo exige.

A presente Provisão será válida enquanto não determinarmos o contrário.

Dada e passada em Porto Nacional, no dia 01 de junho de 1984.



*Dom Celso Pereira de Almeida O.P.*  
Dom Celso Pereira de Almeida O.P.  
bispo diocesano

*Padre Luso de Barros Matos*  
Padre Luso de Barros Matos  
Chanceler

NATIVIDADE, TOCANTINS  
Registro de Pessoas Jurídicas Títulos  
Documentos Protesto 2º Tabelionato  
de Notas.

Prot. nº ..... 1ª ..... 1.º .....  
..... 2ª ..... 2.º .....





**CARTEIRA DE IDENTIDADE DE ECONOMISTA**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA**  
 25ª REGIÃO **Tocantins**

REGISTRO Nº	CATEGORIA	VALIDADE
<b>103/D</b>	<b>Definitiva</b>	<b>Indeterminada</b>
NOME <b>SIMONE CAMELO ARAUJO</b>		
FILIAÇÃO <b>Dario Camelo Rocha</b> <b>Belarmina Araújo Camelo</b>		
NATURALIDADE	NACIONALIDADE	NASCIMENTO
<b>Natividade-TO</b>	<b>Brasileira</b>	<b>21/09/65</b>
DATA DA INSCRIÇÃO <b>30/07/2003</b>		
 Presidente - CONECON 25ª TO		

VÁLIDA COM MARCA D'ÁGUA

**VALE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE E TEM FÉ PÚBLICA**

DIPLOMADO PELA **Universidade Católica de Goiás**  
 EM **30/07/1986** RG. **1.418.216 SSP/GO** 044.659.768-60  
 OBSERVAÇÃO **"Não Doador de Órgãos e Tecidos"**

	 IMPRESSÃO DIGITAL
 ASSINATURA DO ECONOMISTA	

LEIS Nº 1411/51 DE 13/08/51 E 6021/74 DE 03/01/74



**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS**  
 302 Norte, Rua NS-02, Qd-11, Lotes 1 e 2 - CEP 77.054-020 - Palmas - TO  
 CNPJ: 25.089.508/0001-83 - Insc. Estadual: 29.031.448-8

FATURA DE ÁGUA / ESOTOS / SERVIÇOS

**SANEATINS** 019.17.200709.01 0601/00750 1.1.56 27/09/2007 11:56:16

NOME : SIMONE CAMELO ARAUJO      CONTA: 0175563-3  
 ENDEREÇO: F QD 9 LT 14      MÊS/ANO: 09/2007  
 CIDADE : NATIVIDADE      VENCIMENTO: 22/10/2007

CATEGORIA:	ECONOMIA:	Nº HIDRÔMETRO:	LEIT. ANTERIOR	LEIT. ATUAL	CONSUMO MEDIDO
RESIDENCIAL	001	A01S469847	000789	000784	00015
FATURADO	TIPO DE FATURAMENTO	MEDIDA	DATA DA LEITURA E APROXIMAÇÃO	PRÓXIMA LEITURA	
00015	MEDIDO	00036	27/09/2007	26/10/2007	

**HISTÓRICO DE CONSUMO**

03/2007	04/2007	05/2007	06/2007	07/2007	08/2007
36	38	41	33	38	30

DESCRIÇÃO	SUB TOTAL (R\$)
1001 - TARIFA FORNECIMENTO DE AGUA RESIDENCIAL	28,85
3006 - MULTA POR ATRASO PAGAMENTO(MES 07/2007)	2,44
1762 - REAVISO DE VENCIMENTO DE CONTA	1,00

*po 22/10*

VALOR TOTAL (R\$) **32,29**

82600000000-8    32290107017-5    55832007091-6    30000000001-2

**QUALIDADE DA ÁGUA - EXPLICAÇÕES DOS PARÂMETROS NO VERSO**

Parâmetros	Turbidez	Cor	Cloro Livre	Fúlor	Coliformes Totais	Coliformes Termotolerantes
Amostras Exigidas	10	10	16	5	16	0
Amostras Realizadas	44	44	44	0	20	0
Amostras que atendem a legislação	44	44	44	0	20	0

AGUA NAO FLUORETADA. TODOS OS PARAMETROS ANALISADOS ATENDEM A PORTARIA 518/04 DO MINISTERIO DA SAUDE, QUE ESTABELECE AS CARACTERISTICAS DA AGUA PARA CONSUMO HUMANO.

MAIS INFORMACOES NO ESCRITORIO: AV. V 03, N 101, CENTRO.

TUBERCULOSE E UMA DOENÇA CONTAGIOSA E TEM CURA. TRATAMENTO GRATUITO. LIGUE 3218 33 17.

**CONFERIDO  
 CI O ORIGINAL**

*Simone Camelo Araujo*  
 Programa Monumental Natividade-FCT  
 Coordenadora

**COMPANHIA DE SANEAMENTO DO TOCANTINS**  
 302 Norte, Rua NS-02, Qd-11, Lotes 1 e 2 - CEP 77.054-020 - Palmas - TO - CNPJ: 25.089.508/0001-83 - Insc. Estadual: 29.031.448-8

CONTA	MÊS/ANO	ORIGEM	VALOR TOTAL
0175563-3	09/2007	13	32,29



VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL: 0282107-3683176 DATA DE EXPEDIÇÃO: 07/JAN/1992

NOME: LUCILENE DA SILVA CARNEIRO

FILIAÇÃO: JOSE DA SILVA CARNEIRO  
JULIETA JOSE DO NASCIMENTO

NATIVIDADE/TO: NATURALIDADE: DATA DE NASCIMENTO: 30/MAR/1976

DOC ORIGEM: C.NAS. 272 FL9. 141 L. A 18 CRC  
NATIVIDADE TO EM 17/05/1976

CPF

ASSINATURA DO DIRETOR  
LEI Nº 116 DE 29/08/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



ASSINATURA DO TITULAR: *Lucilene da Silva Carneiro*

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Este documento é o comprovante de inscrição no CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF, vedada a exigência por terceiros, salvo nos casos previstos na legislação vigente.

Assinatura: *Lucilene da Silva Carneiro*  
LUCILENE DA SILVA CARNEIRO

S  
E  
R  
V  
I  
D

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL  
Emitido em: 14/04/95

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal


CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

Nome: LUCILENE DA SILVA CARNEIRO

Nº da Inscrição: 808801501-49 Data do Nascimento: 30/03/76



POLEGAR DIREITO



Assinatura ou impressão digital do eleitor: *Lucilene da Silva Carneiro*

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TÍTULO ELEITORAL

NOME DO ELEITOR: LUCILENE DA SILVA CARNEIRO

DATA DE NASCIMENTO: 30/03/1976 INSCRIÇÃO: 0314 4619 2712 ZONA: 019 SEÇÃO: 0048

MUNICÍPIO / UF: NATIVIDADE/TO: DATA DE EMISSÃO: 22/07/2005

JUIZ ELEITORAL: *Wilson Laureano da Silveira*



JUSTIÇA ELEITORAL  
COMPROVANTE DE VOTAÇÃO

ELEIÇÕES 2006  
2º TURNO  
29/10/2006

LUCILENE DA SILVA CARNEIRO

Inscrição: 0314 4619 2712  
NASC: 30/03/1976 ZONA: 019 SEÇÃO: 0048

**JOSE DA SILVA CARNEIRO**  
RUA A,0  
Compl.: 0502800003956  
Bairro.: CENTRO  
CEP: 77370-000 NATIVIDADE  
CNPJ/CPF:  
INSCRIÇÃO ESTADUAL: \*

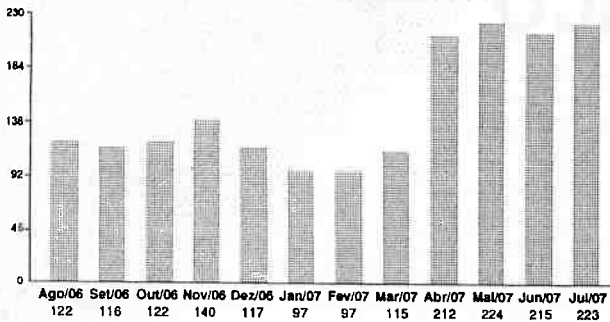
<b>PARA ATENDIMENTO</b> <b>INFORME ESTE NÚMERO</b> Unidade Consumidora - UC  <b>1217780</b>	Vencimento <b>12/08/2007</b>
	Consumo <b>223 kWh</b>
Referência <b>07/2007</b>	Valor até o Vencimento <b>R\$ 139,79</b>

**Dados de Cadastro**  
Classificação: RESIDENCIAL-MONOFASICO  
Tipo de Tarifa: CONVENCIONAL  
Tensão Nominal ou Contratada(V): 220  
Limites adequados de tensão(V): 201 a 231

**Dados de Leitura**  
Leitura anterior: 22/06/2007  
Leitura atual: 23/07/2007  
Próxima leitura: 23/08/2007

**Dados de Medição**  
Equipamento: 203179  
Unidade de medida: kWh  
Origem da Leitura atual: Lida  
Leitura atual (em 23/07/2007): 17215  
Leitura anterior (em 22/06/2007): 16992  
Consumo medido no mês: 223  
Consumo faturado no mês: 223  
Número de dias faturados: 31  
Consumo médio diário: 7,19  
Constante de Faturamento: 1  
Fator de potência:

**HISTÓRICO DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA - kWh**



**Dados de Faturamento**

Descrição	Qtd-Faturada	Tarifa s/ICMS	Valor(R\$)
CONSUMO	223	0,419516	93,55
VALOR DO PIS			1,48
VALOR DO COFINS			6,83
VALOR DO ICMS			33,95
<b>Total - Preço (1)</b>			<b>135,81</b>

**Outros Lançamentos, Cobranças e Serviços Autorizados**

Item	Valor(R\$)
CORRECAO MONETARIA POR ATRASO 05/2007	0,03
JUROS CONTA ANTERIOR 05/2007	1,34
MULTA CONTA ANTERIOR 05/2007	2,61
<b>Total - Outros (2)</b>	<b>3,98</b>

**TOTAL GERAL (1) + (2) R\$ 139,79**

**Composição do Preço (Art. 31, Resolução 166/2005)**

Item	Valor (R\$)
DISTRIBUICAO	49,53
ENC. SETORIAIS	6,30
ENERGIA	35,84
TRANSMISSAO	1,67
TRIBUTOS	42,47
Soma Demonstrativo	135,81
<b>Apuração do ICMS</b>	
Base de Cálculo(R\$)	135,81
Alíquota(%)	25,00%
Valor(R\$)	33,95

**MENSAGENS:**  
DEBITOS: 08/2007 R\$ 129,59  
DE 01 A 07 DE AGOSTO COMEMORA-SE A XVI SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTACAO COM O TEMA : \* AMAMENTAR NA PRIMEIRA HORA, PROTECAO SEM DEMORA\*;  
CONTA SEM BENEFICIO DA TARIFA BAIXA RENDA (RES 246 E 485/02).

**<<< REAVISO DE VENCIMENTO DE CONTA >>>**

Comunicamos que até a presente data, não registramos o pagamento da(s) seguinte(s) fatura(s):  
Referência Valor Previsão de Corte  
06/2007 129,59 12/08/2007

Caso o pagamento já tenha sido efetuado, favor desconsiderar este reaviso.

**Reservado ao Fisco** Período Fiscal: **25/07/2007**  
**F173.7F39.AB86.0F85.01BC.FF7C.76BD.58BA**

Para pagamentos após o vencimento será cobrada multa de 2% acrescido de juros de 0,0333% por dia de atraso e atualização monetária com base no IGP-M, conforme Lei nº 10.438/02, a ser cobrada na próxima conta.

Esta unidade consumidora estará passível de suspensão do fornecimento, em caso de não pagamento desta fatura, conforme legislação vigente.

**Após o 15º (décimo quinto) dia do vencimento desta fatura, o débito estará sujeito a inclusão nos órgãos de proteção ao crédito (SPC/Serasa). Para sua maior comodidade, solicite o débito automático de sua fatura de energia elétrica.**





EM BRANCO

**ANEXO III**



Ferreiro - Raphael Mendes 2007



Detalhe Ferreiro - Raphael Mendes 2007



Detalhe 1 - Ferreiro - Raphael Mendes 2007



Crucifixo antigo - Raphael Mendes 2007



Pombinha do Divino em filigrana - Raphael Mendes 2007



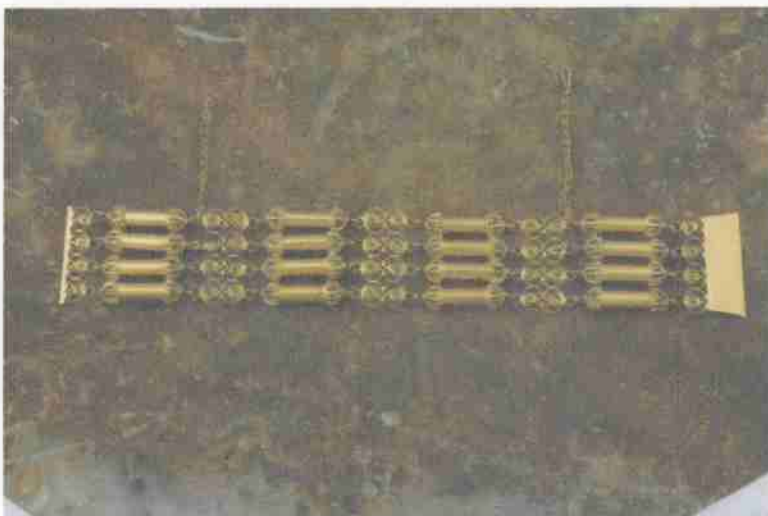
Crucifixo antigo 1 - Raphael Mendes 2007



Relicário antigo - Raphael Mendes 2007



Coração português - Raphael Mendes 2007



Pulseira escrava - Raphael Mendes 2007



Brinco peixa - Raphael Mendes 2007



Figas - Raphael Mendes 2007



Anel escravoo - Raphael Mendes 2007



Pedra rendada- Raphael Mendes 2007



Antiga flor de maracujá - Raphael Mendes 2007



Colar flor de maracujá - Raphael Mendes 2007



Anel das mãozinhas - Raphael Mendes 2007



Brinco filigrana em prata - Raphael Mendes 2007



Tradicional pombinha do Divino - Raphael Mendes 2007



Conjunto globo - Raphael Mendes 2007



Brinco em filigrana - Raphael Mendes 2007



Conjunto coração em filigrana - Raphael Mendes 2007



Brinco flor de maracujá - Raphael Mendes 2007



Conjunto capim dourado - Raphael Mendes 2007



Brincos - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - coração - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - coração - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - coração - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - crucifixo - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - peixe - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - Raphael Mendes 2007



Pessoa usando jóias - coração - Raphael Mendes 2007

EM BRANCO



Pessoa usando jóias - coração- Raphael Mendes 2007

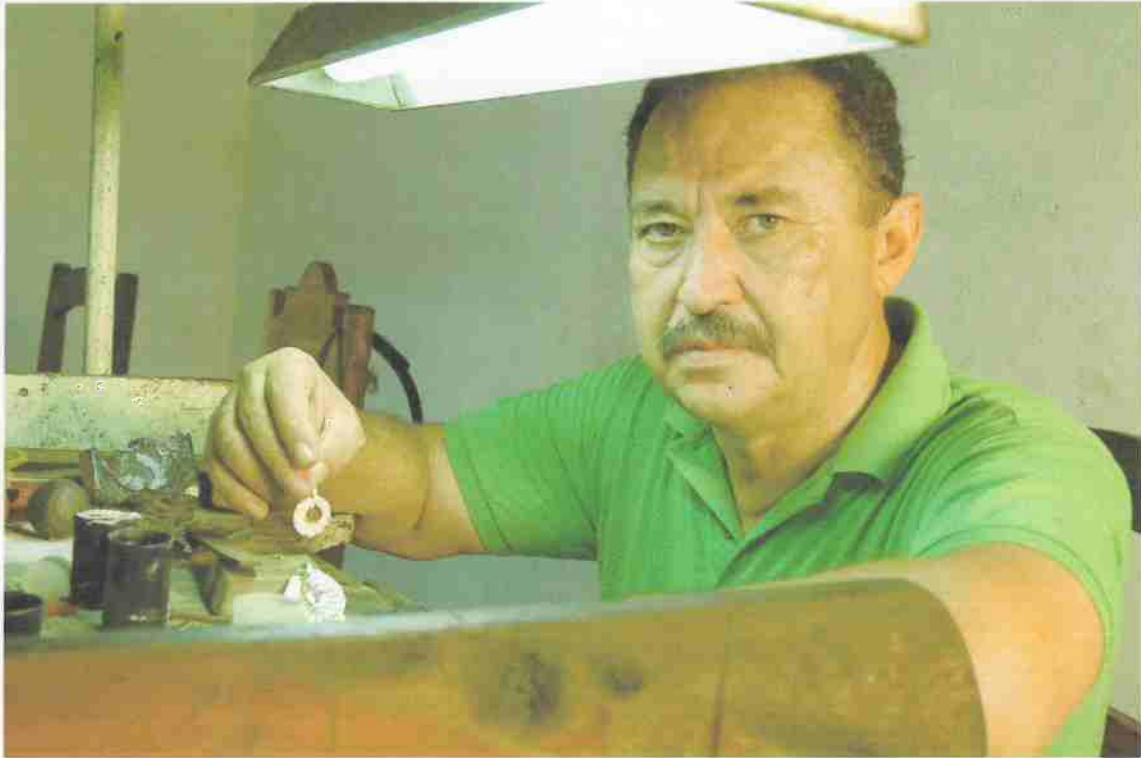


Pessoa usando jóias - Raphael Mendes 2007



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

**ANEXO IV**



Mestre Jesumar - Raphael Mendes 2007

EM BRANCO



Mestre João Bosco - Raphael Mendes 2007